



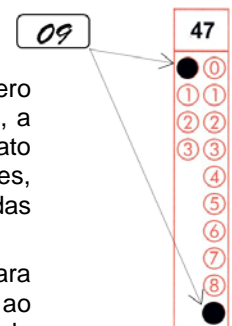
CADERNO DE QUESTÕES – PAS-UEM/2016 - ETAPA 3

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao número constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14 horas.**
- Após o sinal, confira se este caderno contém a Prova de Redação e 40 questões objetivas, e/ou ainda qualquer tipo de defeito de formatação/encadernação. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal. As folhas da versão definitiva da Prova de Redação estão em caderno separado, com o nome de "Versão Definitiva".
- A comunicação e o trânsito de qualquer material entre os candidatos são proibidos. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais. A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de 3 horas, após o início da resolução da prova, ou seja, você só poderá deixar a sala de provas depois das 17h.
- No tempo destinado a esta prova (5 horas), está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
- No caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 47, resposta 09 (soma, no exemplo, das alternativas corretas, 01 e 08).
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no "Rascunho para Anotação das Respostas" (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e o Caderno da Versão Definitiva da Redação.
- A leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões e na Folha de Respostas são de responsabilidade do candidato.



Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PAS-UEM/2016 - ETAPA 3

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

Questão 31

A fenomenologia e o existencialismo são correntes filosóficas que têm início no século XX e se caracterizam pela crítica às concepções essencialistas acerca da natureza humana. Esta crítica é resumida na afirmação do filósofo francês Jean-Paul Sartre: “[...] há pelo menos um ser em quem a existência precede a essência, um ser que existe antes de poder ser definido por algum conceito, e que este ser é o homem, ou, como diz Heidegger, a realidade humana.” (SARTRE, J-P. *O existencialismo é um humanismo*. In: MARÇAL, J. *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009, p. 619). Sobre a fenomenologia e o existencialismo, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Sartre, a angústia é o sentimento que emerge quando nos arrependemos de nossas escolhas.
- 02) De acordo com Sartre, as nossas ações não são determinadas por valores morais necessários, mas são apelos para que nossos atos valham universalmente.
- 04) O existencialismo reconhece que estamos submetidos a condições que não escolhemos, como a época e o local de nascimento, porém afirma que somos absolutamente livres para interpretar e agir sobre nossa situação.
- 08) Para Sartre, quando se atribui uma escolha moral a uma regra ou razão que dizemos não controlar, age-se de má-fé, porque se dissimula o fato de que somos absolutamente livres para escolher.
- 16) Sartre e Heidegger concordam com que o ponto de partida da fenomenologia deve ser a autoconsciência alcançada por meio da reflexão, tal como expressa na noção do *cogito* cartesiano.

Questão 32

O filósofo alemão Immanuel Kant investigou, na *Crítica da faculdade do juízo*, publicada em 1790, a capacidade humana de fazer julgamentos baseados no sentimento de prazer. Para Kant, achar uma coisa bela é entender a relação entre a representação da coisa e o sentimento de satisfação que ela causa. O juízo sobre o belo deve depender somente desse sentimento de prazer subjetivo, independentemente de qualquer interesse sobre a utilidade ou finalidade do objeto. Desta forma, Kant distingue os juízos estéticos dos juízos morais. Sobre a estética kantiana, assinale o que for **correto**.

- 01) O artista deve possuir o “gênio”, isto é, a faculdade inata de produzir e expressar as ideias estéticas.
- 02) Para Kant, embora os juízos estéticos devam ser desinteressados e sem utilidade, a obra de arte pode ser instrumento para a educação cívica dos indivíduos.
- 04) A estética kantiana classifica os gêneros e estilos artísticos de acordo com sua capacidade, maior ou menor, de suscitar o sentimento de prazer no sujeito.
- 08) Para que um juízo de gosto possa ser universal, devemos representar o objeto do juízo não apenas sem interesse e sem finalidade, mas o objeto também não pode ser derivado de um conceito de belo previamente dado.
- 16) Para Kant, a arte precisa ser modelada de acordo com as regras da natureza.

Questão 33

Acerca dos modelos cosmológicos que se apresentam na história da civilização ocidental, é **correto** afirmar que:

- 01) Ao defender que o mundo sensível é cópia do mundo inteligível, Platão difunde um modelo de ciência que tende a menosprezar a abordagem empírica dos fenômenos, o que teria prejudicado o desenvolvimento da ciência na Antiguidade.
- 02) Aristóteles defende um modelo de explicação científica que é empirista, dedutivo e teleológico (finalista), no qual valoriza a experiência e nega a existência de realidades separadas do mundo sensível.
- 04) Os filósofos gregos concebem o universo dividido em mundo supralunar (âmbito de perfeição) e mundo sublunar (âmbito da imperfeição), ambos absolutamente distintos.
- 08) Teóricos modernos como René Descartes e Galileu Galilei defendem que o mundo sublunar e o mundo supralunar se explicam por diferentes leis científicas, tendo cada esfera da realidade física seu próprio padrão explicativo.
- 16) Isaac Newton elaborou em sua teoria da gravitação universal um modelo explicativo que abarca a totalidade dos fenômenos do universo conhecido e realiza a maior síntese científica sobre a natureza do mundo físico até então.

Sobre os temas de natureza sociológico-filosófica abordados pela Escola de Frankfurt, é **correto** afirmar:

- 01) Tal como os autores positivistas, os teóricos de Frankfurt exaltam a razão cuja lógica sozinha é capaz de reformular o conceito de indivíduo e o seu direito inalienável à autonomia e à felicidade.
- 02) Max Horkheimer afirma que a razão cognitiva, aquela que se volta ao conhecimento da verdade e do saber viver, convive com a razão instrumental, aquela que visa agir sobre a natureza a fim de transformá-la.
- 04) A razão instrumental desenvolve-se a partir de algumas teorias filosóficas escolásticas nas quais se afirma que não há ciência do que é particular.
- 08) O predomínio da razão instrumental, particularmente na sociedade capitalista, conduz à perda da autonomia e à docilização do sujeito, à desumanização e à opressão que, em casos extremos, conduzem à barbárie.
- 16) Os autores da Escola de Frankfurt demonstram que a razão “iluminada”, exaltada durante o Iluminismo, é suscetível de ser utilizada como instrumento de dominação pelos poderes político e econômico nas sociedades atuais.

Toda linguagem é um sistema de signos. Segundo o filósofo estadunidense Charles Sanders Peirce (1839-1914), o signo é uma coisa que está no lugar de outra coisa sob algum aspecto. Assim, se um signo figura no lugar de um objeto, ele é uma representação deste. A partir da definição e do contexto fornecidos, assinale o que for **correto**:

- 01) A representação de um objeto com base na semelhança é um ícone, ou seja, um tipo de signo que assim evoca a presença do objeto, como uma gravura, uma silhueta ou uma estilização de um original.
- 02) Quando a relação de causa e efeito afeta a existência de um objeto ou é afetada por ela, tem-se um signo de tipo índice, que indica o objeto representado.
- 04) A fotografia de um objeto é um índice da existência deste, pois resulta da exposição do objeto à câmera que capturou a luz emitida ou refletida no ato exato do fotografar.
- 08) O emprego de signos arbitrários está na base da constituição dos símbolos, os quais, por sua natureza convencional, são indispensáveis na constituição da linguagem e da expressão dos mais variados produtos da cultura.
- 16) A linguagem dos animais não está restrita aos ícones e aos índices, estando aqueles completamente aptos à elaboração de símbolos, à linguagem e à comunicação.